

## PROCESSO PRODUTIVO DE UMA INDÚSTRIA DE MODA ÍNTIMA DE ERECHIM-RS

*Production process of on intimate fashion industry of Erechim-RS*

ARTUZO, Alice; graduanda; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, [aliceartuzo@gmail.com](mailto:aliceartuzo@gmail.com)<sup>1</sup>

OLIVEIRA, Natálie, Pacheco; Mestre; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, [natalie.oliveira@erechim.ifrs.edu.br](mailto:natalie.oliveira@erechim.ifrs.edu.br)<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho trás o processo produtivo da indústria de confecções Divance Moda Íntima, e tem por objetivo fazer um comparativo a uma estrutura de sequência operacional da indústria de confecção citado pela autora Biermann (2007). Para este estudo foi realizado uma pesquisa na empresa para relatar todo funcionamento da indústria, desde o planejamento do que vai ser produzido até a etapa de finalização e destino das peças, e por fim, como resultado, constatou-se que o processo da Divance se assemelha muito com a descrição da autora citada.

**Palavras-chave:** Processo produtivo. Moda íntima. Indústria de confecção.

**Abstract:** The present work brings the productive process of the clothing industry Divance Moda Intimate, and aims to make a comparison to an operational sequence structure of the clothing industry mentioned by the author Biermann (2007). For this study a research was carried out in the company to report all the industry's operations, from the planning of what will be produced to the stage of completion and destination of the parts, and finally, as a result, it was verified that the Divance process closely resembles the author's description.

**Keywords:** Production process. Underwear. Manufacturing industry.

---

<sup>1</sup> Discente do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Erechim.

<sup>2</sup> Mestre em Design e Marketing pela Universidade do Minho, docente do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Erechim.

## **1 INTRODUÇÃO**

O tema deste artigo são os processos produtivos de confecção do vestuário da Divance Moda Íntima. Este trabalho busca demonstrar se as etapas produtivas da empresa tem relevância em comparação com os processos produtivos da indústria de confecção citadas pela autora Biermann (2007). Observa-se que a empresa é familiar e de pequeno porte, assim, buscou-se demonstrar se seus processos são satisfatórios no âmbito da lucratividade e ordem de produção. Para a realização destas etapas foi utilizadas como base uma entrevista com os proprietários da Divance e observação do funcionamento da empresa para a obtenção dos dados e uma pesquisa bibliográfica.

A estrutura deste trabalho começa com uma abordagem de alguns pontos da indústria de confecção no Brasil e sua importância para a cadeia têxtil, trás as etapas do processo produtivo da indústria de confecção a partir da abordagem da autora Biermann (2007) que classifica as etapas mais importantes e descreve como ocorrem. Como metodologia aborda-se o relato dos dados obtidos na empresa Divance, como o seu funcionamento. Por fim, nas considerações finais, abordam-se os resultados desta análise, na qual se observou que os processos da Divance Moda Íntima se comparam com a bibliografia da autora Biermann (2007) na maioria das etapas produtivas, e a partir do relato dos proprietários da empresa o método deles é satisfatório e lucrativo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO NO BRASIL**

Segundo Barcelos e Ataíde (2014), a partir do início da industrialização nacional é que surge esse setor da produção, sendo precursora no país. E sabe-se que a indústria de confecção no Brasil tem grande importância, pois segundo Sabrá (2009), o país está entre os cinco maiores produtores dessa cadeia, chegando a ter cerca de 30 mil empresas atuando, e cerca de 70% desta produção é feita por empresas de pequeno e médio porte, em que a maior parte dessa confecção se concentra no sul e sudeste. E em várias regiões

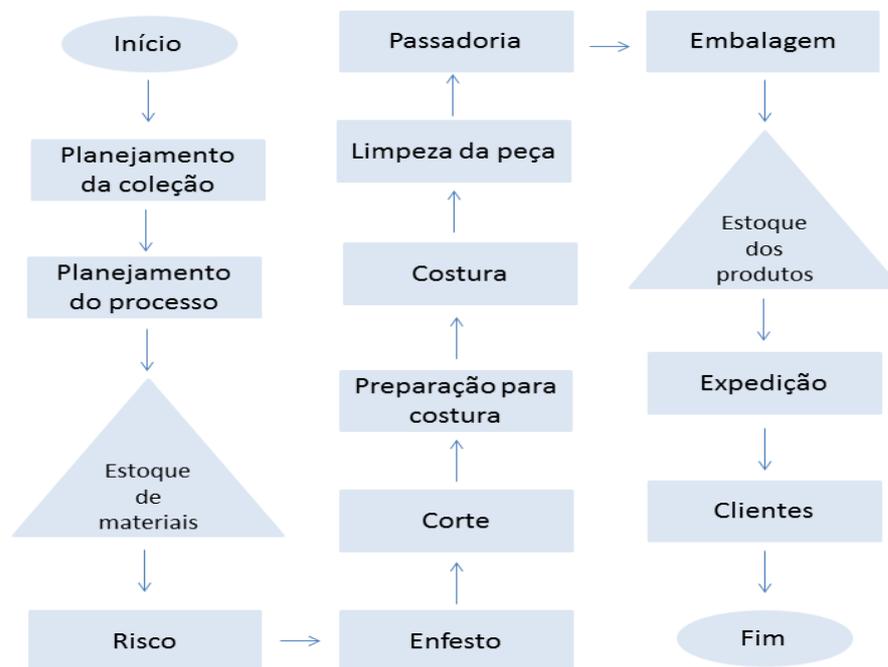
do Brasil existem indústrias que confeccionam moda íntima, empresas de grande, médio e pequeno porte, que são muito importantes para a economia do país, gerando emprego e renda, assim como a indústria de confecção em geral, que no Brasil tem grande relevância nesta questão.

Para Simon (2010), a cadeia têxtil de confecção concentra muitas operações e caracterizam-se pela transformação do tecido em peças do vestuário, artigos para o lar, entre outros. Destaca ainda que a etapa de confecção implica na utilização de diferentes processos produtivos e estratégias, que são basicamente o design, o estilismo, a modelagem, o corte e a costura. Portanto, a autora cita que o processo operacional é condição fundamental para o mantimento das empresas, e que a cadeia produtiva de confecção é caracterizada por um processo que compõe um produto final.

## 2.2 SEQUÊNCIA DE CONFECÇÃO DO VESTUÁRIO.

Biermann (2007, p. 7) diz que “O Processo Produtivo para confecções é uma sequência operacional que inicia no planejamento da coleção e desenvolvimento do produto, passando por toda a produção até a expedição.” Destaca ainda que os processos produtivos é que confere a qualidade do produto, conseqüentemente a autora destaca que o sistema de produção de uma indústria passa por diversas etapas, como mostra a figura a seguir, em que ela apresenta um fluxograma do processo produtivo para confecção.

Figura 1: Fluxograma das etapas do processo produtivo de indústria do vestuário.



Fonte: Adaptado Biermann (2007).

Para Biermann (2007), um processo de fabricação de peças de confecção é uma sequência operacional que inicia no planejamento da coleção ou produto, passando por toda a produção até a expedição, como foi mostrado na figura acima, na qual apresentam as seguintes etapas:

- Planejamento da Coleção: a partir da necessidade do mercado é feito o planejamento da coleção, na qual se faz um trabalho de criação, design e modelagem, decide-se o tipo de produto e suas características.
- Planejamento do Processo Produtivo: Definida a coleção, é feito o planejamento da produção das peças, pois assim se dá a eficiência da confecção.
- Estoque de Materiais: O estoque de materiais deve ser bem organizado para armazenar a matéria prima da coleção. Esta matéria prima é adquirida após o planejamento da coleção e planejamento do processo produtivo.

- **Risco:** Após o planejamento é feito o risco, encaixando os moldes sobre o tecido a ser cortado, o risco deve acontecer de modo a aproveitar o máximo do tecido. Ele pode ser feito manualmente ou através de um sistema computadorizado, em que o risco do molde sai impresso facilitando o trabalho.
- **Enfesto:** O enfesto nada mais é do que a sobreposição de tecidos para serem cortados. Nesta sobreposição o último tecido é aquele que contém o risco dos moldes, ele pode ser feito manualmente ou através de uma enfestadeira.
- **Corte:** Seguindo a linha riscada na etapa do risco é feito o corte com precisão, esta etapa exige cuidado para que o corte seja perfeito. Nesse processo é usada a máquina de corte por um profissional treinado.
- **Preparação para a costura:** Após o corte dos moldes separam-se as partes que compõem uma peça e organiza-se de forma adequada, para poder agilizar o processo de costura.
- **Costura:** A costura é uma etapa muito importante e que exige profissionalismo das costureiras, pois é o processo de montagem da peça.
- **Limpeza da peça:** Com a peça costurada, é feita a etapa de qualidade, em que se conferem as costuras se estão apropriadas.
- **Passadoria:** A passadoria é importante ser feita em determinados produtos, serve para tirar os amassados e franzidos decorrentes do processo de produção.
- **Estoque de produtos:** O estoque é o setor que armazena as peças prontas.
- **Expedição:** A expedição é o local final que o produto totalmente finalizado chega, para posteriormente ser entregue ao cliente.

É possível perceber a partir da análise da obra de Biermann (2007), que o processo de confecção é longo e trabalhoso, isto implica na qualidade do produto final.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 A EMPRESA DIVANCE MODA ÍNTIMA E SEU PROCESSO PRODUTIVO**

O método de pesquisa utilizado para obter as informações do processo produtivo da Divance Moda Íntima se deu através de uma visita local, na qual foi feito questionamentos aos proprietários, juntamente com um acompanhamento nos processos de produção para que se obtivessem os dados necessários para fazer uma comparação com a obra da autora Biermann (2007). Na entrevista, verificou-se que a fábrica de moda íntima foi fundada em 20 de março de 1998, trata-se de uma empresa familiar de pequeno porte situada na cidade de Erechim (RS). Ela iniciou com a produção de lingerie para atender o público de Erechim e região, e atualmente o ramo de atividade da empresa é variado, são confeccionados além da moda íntima tradicional, lingerie sensuais e elaboradas, moda fitness e moda praia, comercializadas na loja juntamente com a empresa e através do site de vendas.

A partir da visita a empresa constatou-se ainda que ela segue um arranjo físico para melhor organizar os processos de produção, dividido por três setores, o primeiro setor é de estoque de matéria prima, o segundo é de criação, modelagem e corte, e o último é de costura e acabamentos, verificou-se também que a fábrica segue uma sequência operacional, na qual este era o principal dado a ser obtido na pesquisa para se fazer uma comparação com a obra da autora Biermann (2007).

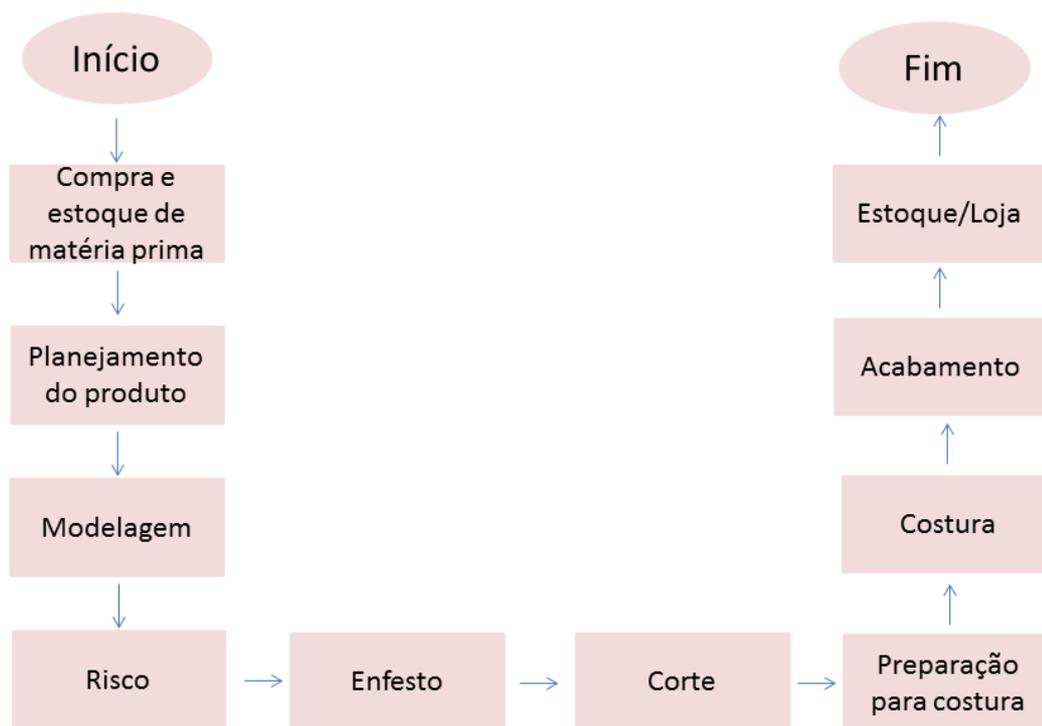
Verificou-se que a fábrica começa sua produção pela compra da matéria prima, como tecidos e aviamentos, buscando sempre por tendências de moda, e a partir da matéria prima obtida é feita uma pesquisa de tendências para produzir peças atuais, posteriormente são escolhidos os modelos para serem feitos os protótipos, peças que são testadas e aprovadas. Após a aprovação da peça protótipo, é feita a modelagem da peça, e com os moldes prontos inicia-se o enfiesto, na qual se posiciona na mesa de corte, diversas camadas de tecido, depois dos tecidos posicionados são colocadas os moldes sobre eles, e feito o risco nos entornos do molde para posteriormente ser cortado precisamente com a máquina circular de disco. Após o corte, as partes cortadas são preparadas para a costura, nesse processo são colocadas em embalagens individuais por tamanho, modelo e cor, depois de embaladas as peças são colocadas em caixas e transferidas para o setor de costura.

Na costura as peças são montadas e posteriormente passam para o acabamento, onde serão cortadas as sobras de linha da peça e a conferência da qualidade. Realizado todo

esse trabalho as peças são destinadas para a loja ou para estoque. Quando são destinadas para clientes que compram online são etiquetadas com as etiquetas da marca e embaladas para envio.

A partir da descrição dos dados de produção obtidos na empresa Divance Moda Íntima, percebeu-se que a sequência operacional se assemelha com a bibliografia da autora Biermann (2007), pois possui o mesmo planejamento de processos, mas o que difere é o início da produção, em que a autora coloca que a é partir da criação da coleção que se compra a matéria prima, isso pode ser verificado na sequência do fluxograma dela, já na fábrica Divance ocorre o contrário, primeiro se compra a matéria prima, depois se planeja o produto. A sequência de passadoria que a autora cita, também não ocorre na Divance, pois seus produtos prontos não necessitam deste acabamento. A figura 2 apresenta o fluxograma de produção da empresa.

Figura 2: Fluxograma do processo produtivo da Divance Moda Intima



Fonte: a autora.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da visita e pesquisa na empresa Divance Moda Íntima, constatou-se que ela se enquadra num segmento produtivo com um processo ordenado, bem organizado, com seus processos muito bem segmentados para o porte que ela compõe, contudo observa-se que as etapas produtivas se assemelham com o mesmo segmento citado no referencial teórico deste artigo em que a autora Biermann (2007), trás como exemplo de etapas produtivas para a indústria de confecção.

Percebeu-se a partir deste estudo, que os processos seguidos pela Divance têm a mesma ordem proposta na obra da autora Biermann (2007), ou seja, segue a mesma ordem produtiva, mas o que se percebe de diferença é a questão do estoque de matéria prima logo depois do planejamento do produto, pois na obra da autora ela coloca que os materiais são adquiridos após a criação da coleção, já na empresa Divance ocorre o contrário, ela primeiro compra a matéria prima para depois fazer a criação dos produtos, com base no seu estoque, o que difere também é que nos processos da empresa estudada não tem a etapa de passadoria, pois esta não é necessária. Portanto, a sequência operacional da Divance é satisfatória e rentável segundo seus proprietários. No entanto, este estudo serviu para entender que mesmo uma empresa sendo de pequeno porte ela pode adotar medidas de organização espelhadas em processos de empresas maiores, obedecendo é claro o que lhe cabe como benefício.

#### REFERÊNCIAS

BARCELOS, D. D; ATAÍDE, S. G. Análise do risco ruído em indústria de confecção de roupa. **Revista CEFAC**, São Paulo (SP), v. 16 n.1, p. 39-49. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v16n1/1982-0216-rcefac-16-1-0039.pdf> >. Acesso em: 21 mar. 2017.

BIERMANN, Maria Julieta Espindola. **Gestão do processo produtivo – Têxtil e Confecções**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2007. Disponível em: <<http://www.cdt.unb.br/telecentros/files/Textil%20e%20Confeccoes.pdf> >. Acesso em: 21 jun. 2017.



SABRÁ, Flávio. **Modelagem tecnologia em produção do vestuário**. 1. Ed. p. 21-22. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

SIMON, Kátia Conceição. **Estratégias Competitivas das Empresas de Confeção de Criciúma – SC**. Disponível em: < <http://tcc.bu.ufsc.br/Economia%20291739> >. Acesso em: 20 jun. 2017.